

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 5

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938023

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Docente(s)

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a evolução artística dos retábulos; Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção; Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos; Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos; Executar ações de conservação e restauro.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

-Conhecer os principais estilos e correntes estético-artísticas internacionais e portuguesas da produção retabular e da talha.

-Identificar os materiais, técnicas e tecnologias da produção dos objectos.

-Compreender e relacionar as características culturais do objecto: artísticas e estéticas; iconográficas e iconológicas; funcionais e sociológicas.

-Avaliar o estado de conservação do objecto e diagnosticar, tendo em conta os fatores de deterioração, as intervenções anteriores, o seu contexto ambiental e histórico.

-Identificar e compreender a alterabilidade e alteração do objecto: envelhecimento natural dos materiais; e a alteração - danos e patologias.

- Formular, fundamentar e aplicar metodologias de intervenção tendo em conta os princípios éticos do domínio da conservação e restauro.
- Conhecer e compreender os principais procedimentos - materiais e técnicas - para a conservação e restauro de retábulos e talha.

Conteúdos Programáticos

- Introdução à arte da talha e da construção dos retábulos - principais manifestações.
- Intervenientes no processo produtivo.
- Materiais e as técnicas de execução.
- Principais causas de alteração e deterioração.
- Aspectos específicos da ética de intervenção.
- Tratamentos de conservação e restauro - estrutura em madeira e estratos superficiais cromáticos, policromos e pictóricos.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

A. RETABULÍSTICA E TALHA: INTERVENIENTES, MATERIAIS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO

1. Breve introdução à história da retabulística e da talha em Portugal
2. Os intervenientes no processo de produção artística
 - 2.1. Os entalhadores
 - 2.2. Os carpinteiros marceneiros
 - 2.3. Os pintores douradores
3. As estruturas e suportes
 - 3.1. As madeiras na talha
 - 3.2. A construção e a arte de entalhar
4. As superfícies
 - 4.1. As camadas de preparações
 - 4.2. As folhas metálicas
 - 4.2.1. A arte de dourar e pratear
 - 4.3. Os pigmentos, ceras, óleos e vernizes
 - 4.4. Outros materiais decorativos: vidros, pedras, tecidos

B. CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO DOS SUPORTES EM MADEIRA

1. Causas de natureza física
 - 1.1. Temperatura e Humidade Relativa
 - 1.2. Acção mecânica
2. Causas de natureza química
 - 2.1. Poluentes sólidos líquidos e gasosos
 - 2.2. Reagentes sólidos e líquidos
3. Causas de natureza biológica
 - 3.1. Micro-organismos – pestes
 - 3.2. Macro-organismos – pragas
 - 3.3. Animais e plantas daninhos

C. TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA RETABULÍSTICA E TALHA

1. Tipos de intervenção – preventiva, conservativa, restitutiva

2. Critérios e aspectos a ter em conta

D. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento no laboratório e no estaleiro
2. Registo e documentação da obra e processo intervenção
 - 2.1. Execução de registos fotográficos
 - 2.2. Execução de esquemas gráficos
 - 2.3. Execução de desenho-técnico e de mapeamentos
 - 2.4. Preenchimento de Ficha Técnica e Folha-de-Obra
3. Identificação dos materiais e técnicas do objeto
 - 3.1. Identificação à vista desarmada
 - 3.2. Identificação macroscópica e microscópica
 - 3.3. Identificação com o recurso a exames e análises
4. Observação e análise do estado de conservação
 - 4.1. Identificação das condições ambientais do local de proveniência da obra
 - 4.2. Identificação das intervenções anteriores
 - 4.3. Identificação de situações passíveis de recurso a exames e análises
5. Discussão dos resultados e elaboração de diagnóstico
6. Formulação de proposta de tratamento

E. TRATAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. Tratamento de estruturas e suporte
 - 1.1. Desmontagem de elementos
 - 1.2. Imunização / Desinfestação
 - 1.3. Consolidação
 - 1.4. Estabilização e protecção dos elementos metálicos
 - 1.5. Revisão de ligações e encaixes
 - 1.6. Reconstituição de elementos estruturais
 - 1.7. Ligação e colagem de elementos
 - 1.8. Preenchimento de lacunas
 - 1.9. Reconstituição de elementos em falta
2. Tratamento de superfície
 - 2.1. Pré-fixação e Fixação de estratos de superfície
 - 2.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
 - 2.3. Sistemas de Limpeza
 - 2.3.1. Tipos de limpeza
 - 2.3.2. Testes de solubilização de estratos
 - 2.3.3. Remoção de repintes
 - 2.3.4. Manuseamento de produtos e materiais – cuidados e protecção
 - 2.4. Preenchimento de lacunas
 - 2.4.1. Nivelamento dos preenchimentos
 - 2.5. Reintegração cromática e pictórica
 - 2.6. Aplicação de camada de protecção

Metodologias de avaliação

Atos de Avaliação Integrada e Sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

Teórica (50%)

-Ficha Técnica + Folha de Obra (25%)

-Trabalho Escrito (25%)

Prática Laboratorial (50%):

-Desempenho (35%)

-Assiduidade/participação (15%)

Informação complementar:

-Os alunos ficam obrigados a cumprir todos os itens da avaliação, podendo escolher ser globalmente avaliados em avaliação contínua, ou em avaliação final;

-Os alunos, para serem admitidos à avaliação final, tem de ter avaliação positiva à componente prática laboratorial, com o mínimo de 9,5 valores, em avaliação contínua;

-Os alunos poderão submeter os trabalhos escritos da componente teórica em avaliação final - época de exame;

-Eventuais melhorias serão feitas apenas à componente teórica - trabalhos escritos - sendo considerada na ponderação final global a avaliação obtida na componente prática laboratorial.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- LAMEIRA (et. al.), F. (2017). *Retábulos (...). Coleção Promontória Monográfica, História da Arte* (Vol. 1-15).Faro: Departamento de Artes e Humanidades, Universidade do Algarve.

- GLÓRIA (Coord.), A. (2016). *O Retábulo no Espaço Ibero-Americano: Forma, função e iconografia* (Vol. 1 e 2).Lisboa: Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade Nova.

- OLIVEIRA (Coord.), E. (2019). *18 Olhares Sobre André Soares* (Vol. 1 e 2).Braga: Edição do Autor.

- DESCAMPS (Dir.), F. (2002). *Metodología para la Conservación de Retablos de Madera Policromada. Seminario Internacional Organizado por el Getty Conservation Institute y el Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico Sevilla, mayo 2002* Sevilla: Junta de Andalucía. Consejería de Cultura / The J. Paul Getty Trust.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

-Introdução à arte da talha e da construção dos retábulos - principais manifestações /

Compreender a evolução artística dos retábulos;

-Intervenientes no processo produtivo; Materiais e as técnicas de execução / Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção;

-Principais causas de alteração e deterioração / Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos;

-Aspectos específicos da ética de intervenção / Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos;

-Tratamentos de conservação e restauro - estrutura em madeira e estratos superficiais cromáticos, policromos e pictóricos / Executar ações de conservação e restauro devidamente acompanhadas de documentação técnica e científica.

Metodologias de ensino

Aulas Teóricas, de carácter expositivo. Aulas Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em retábulos e talha, sob orientação do docente. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Aulas Teóricas / Orientação Tutorial:

Sessões presenciais utilizando o método expositivo com recurso a meios audiovisuais e à apresentação de retábulos e obras de talha portuguesas. / Compreender a evolução artística dos retábulos; Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção.

Aulas Práticas Laboratoriais / Orientação Tutorial:

Sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em retábulos e talha, sob orientação do docente. / Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos; Compreender e aplicar o aspectos específicos da ética de intervenção nos retábulos e objectos em talha; Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos; Executar ações conservação e restauro em retábulos e objectos em talha.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente responsável
